

ALUNOS DO NRE TOLEDO SÃO PREMIADOS NA FEPARCIT 2019

NRE Toledo

Postado em: 08/05/2019

Como anunciado há algum tempo, alunos das escolas jurisdicionadas ao Núcleo Regional de Educação de Toledo foram classificados para participar da FEPARCIT que foi realizada dos dias 02 a 04 de maio em Cascavel.

A FEPARCIT – Feira Paranaense de Ciência e Tecnologia é uma exposição de trabalhos de iniciação científica realizados por alunos e professores de nível médio e técnico de instituições públicas ou privadas do Estado do Paraná. O objetivo é estimular a criatividade e resolução de problemas por meio do incentivo a pesquisa científica.

Diante disso, alunos do Colégio Estadual Pio XII do município de Maripá, Gustavo Ghriel Merlo, Victor Rafael da Silva, Beatriz da Silva Rocha desenvolveram um projeto de pesquisa a partir do reaproveitamento do sabugo de milho, uma vez que possui propriedades eficazes na produção de outros artefatos em prol da sustentabilidade e da proteção ao meio ambiente. O projeto Viabilidade do uso do farelo do sabugo de milho como isolante térmico e acústico na fabricação de telhas para cobertura de aviários, sob a orientação da professora Adriana C. Marquioro Baumann, foi premiado com o 3º lugar em Engenharias e suas aplicações.

Como anunciado há algum tempo, alunos das escolas jurisdicionadas ao Núcleo Regional de Educação de Toledo foram classificados para participar da FEPARCIT que foi realizada dos dias 02 a 04 de maio em Cascavel.

A FEPARCIT - Feira Paranaense de Ciência e Tecnologia é uma exposição de trabalhos de iniciação científica realizados por alunos e professores de nível médio e técnico de instituições públicas ou privadas do Estado do Paraná. O objetivo é estimular a criatividade e resolução de problemas por meio do incentivo a pesquisa científica.

Diante disso, alunos do Colégio Estadual Pio XII do município de Maripá, Gustavo Ghriel Merlo, Victor Rafael da Silva e Beatriz da Silva Rocha desenvolveram um projeto de pesquisa a partir do reaproveitamento do sabugo de milho, uma vez que possui propriedades eficazes na produção de outros artefatos em prol da sustentabilidade e da proteção ao meio ambiente. O projeto Viabilidade do uso do farelo do sabugo de milho como isolante térmico e acústico na fabricação de telhas para cobertura de aviários, sob a orientação da professora Adriana C. Marquioro Baumann, foi premiado com o 3º lugar em Engenharias e suas aplicações.

Da mesma forma, alunos do Colégio Estadual Jardim Porto Alegre, sob orientação da Agente Educacional II Dioneia Schauen, foram premiados na mesma FEPARCIT, demonstrando o alto nível de conhecimento de nossos estudantes. Os projetos são resultados do Clube de Ciências da instituição, com pesquisas voltadas a sustentabilidade, conservação ambiental, criação de produtos biodegradáveis e viabilidade econômica, dentre outros.

As premiações foram:

- 1º lugar na categoria geral para Ana Carolina Gonçalves Selva;
- 1º lugar na categoria de Engenharia para Vinícius E. Stulp;
- 1º lugar na categoria Biológicas para Isaura Vieira Barboza;
- 1º lugar na categoria agrárias para Júlia Coppini Schuch;
- 3º lugar categoria agrárias Ketlyn V. Turetta;
- Prêmio de destaque em rigor científico, credencial para Mostra Capital de Ciências e Tecnologia no município de Feliz no RS em 2020 + bolsa de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPQ para Kemily Piva Bandoch;
- Credenciamento para MCTEA em Abaetetuba-PA para Luísa Fernanda Stulp;
- Destaque de Inovação + bolsa de iniciação científica CNPQ e Credencial para a FENADANTE - Feira Nacional de Ciência e Tecnologia Dante Alighieri para Ana Carolina Gonçalves Selva;
- Destaque em Empreendedorismo + bolsa de iniciação científica para Emaboely Loeblein de Sousa;
- Credencial para FEPACTI - Feira de Parauebas de Ciências Tecnologia e Inovação 2019 para Isaura Vieira Barboza.

As bolsas de iniciação científica do CNPQ são válidas por um ano para que os alunos possam continuar a frequentar o clube de ciências, realizando pesquisas e trabalhando com iniciação científica.

Os resultados das feiras só demonstram o nível de atuação e comprometimento dos estudantes. É o reconhecimento pelo esforço e dedicação de alunos e professores que se dispõem a pesquisar e buscar alternativas para a resolução de problemas em nossa sociedade, facilitando o progresso, o desenvolvimento sustentável, a formação de indivíduos altruístas, competentes e dedicados.

Ainda nessa semana, a orientadora Dioneia Schauen juntamente com alunos do clube de ciências classificados na Mostratec em 2018, farão parte de um workshop de treinamento da seleção brasileira para a Feira Intel ISEF, que é a feira internacional de ciências e engenharia realizada anualmente nos EUA. É considerada a maior feira para alunos que não chegaram ao nível universitário. Participam projetos de 70 nações e territórios diferentes. Esse é mais um motivo de orgulho aos alunos e orientadora por terem a oportunidade de representar nosso estado e país em uma feira de tamanha magnitude.